

Restaurante Ícaro

Da Redação

Iluminação cria atmosfera sofisticada e valoriza detalhes da arquitetura



Embutidos de piso, com lâmpadas de vapor metálico, iluminam a fachada (foto à esq.). No subsolo, Espaço Ícaro recebe iluminação indireta (foto acima).



Fotos: Ugo Nitzsche

CONCLUÍDO EM JULHO DE 2007, O RESTAURANTE ÍCARO, LOCALIZADO em Niterói (RJ), tem sua arquitetura em formato de cubo e interior rico em detalhes, obra assinada pelos arquitetos Alexandre Magno e Alexandre Menezes. O restaurante possui três ambientes: um subsolo de 50 metros quadrados, o pavimento térreo com 173 metros quadrados, e o pavimento superior, de 191 metros quadrados.

A iluminação, a cargo do arquiteto e lighting designer Ugo Nitzsche, titular da NTZ Iluminação Arquitetônica, conferiu ao espaço um clima teatral, obtido pelo contraste de luz e sombras. "A característica principal do projeto foi o uso predominante de lâmpadas com alta definição do fecho luminoso que, além de dramaticidade, proporcionou uma ambientação aconchegante e sofisticada", define Nitzsche.

Fachada

A fachada, composta por placas de fórmica TS (para área externa) e vidro, com formas ortogonais e um grande vão circular de vidro, permite a visualização da área externa pelos clientes e, ao mesmo tempo, se revela os transeuntes.

Para iluminar a fachada foram instalados embutidos de piso com lâmpadas de vapor metálico refletoras HQI-R PAR 30, de 35W, a 3000K. "Esses equipamentos, que geram muita luz com pouca energia, com diferentes ângulos de abertura do fecho, destacam a área revestida com duratex e os pilares do pórtico de entrada", justificou o lighting designer.

No paisagismo, denso e baixo, embutidos de piso menores com lâmpadas halopin bipino a 40W/60°, a 2700K, fazem efeito de luz por contraposição, destacando sua silhueta. Recortes nos pilares abrigam embutidos com lâmpadas MR16 BAB de 20W/38°, a 2700K, com filtro de vidro jateado, que geram luz suave para a área de espera, além de efeito visual. Pontos de fibra ótica fazem marcação do piso da entrada e iluminam a base da pele de vidro, por onde desce a cascata desde o pavimento superior.



Spots de sobrepor com lâmpadas PAR 20 FL, a 2700K, iluminam o paisagismo externo no pavimento térreo.

Área de mesas

Na área onde estão dispostas as mesas, no térreo, a luz geral do ambiente é feita em quase toda extensão, com downlights de embutidos no teto, recuados e com antiofuscante. Neles, lâmpadas halógenas refletoras de fecho definido (AR 70 FL) de 50W, a 2700K, geram um sofisticado efeito de luz e sombras. De forma complementar e decorativa, iluminando a mesa comunitária – tendência mundial em restaurantes – um grande pendente de luz difusa torna a pele de vidro da cascata mais visível e atraente do lado externo do restaurante; uma escultura na parede, também iluminada por trás, gera efeito visual destacando sua silhueta. Spots de sobrepor com lâmpadas PAR 20 FL de 50W, a 2700K, iluminam o paisagismo externo, “para trazê-lo para dentro do restaurante”, explica Nitzsche. Embutidos em detalhe de gesso com lâmpada MR16 EXN de 50W/38°, a 2700K, e filtro âmbar iluminam uma testeira de régua de madeira e enfatizam sua cor quente.

Área de exposição de alimentos

Nesta área, reentrâncias no gesso acima da área central são valorizadas pela luz de lâmpadas MR16 ESX de 20W/10°, a 2700K, que usam pouca energia. Fluorescentes T5, de 28W, a 3000K, foram fixadas em estrutura metálica iluminando uniformemente saladas, queijos e tortas salgadas com bom índice de reprodução de cor (IRC) e são complementadas por embutidos no teto com halógenas refletoras com lâmpadas AR 70 FL de 50W, a 2700K. O mesmo tipo de embutidos (recuados, com antiofuscante e AR 70 FL de 50W, a 2700K), iluminam opções de pratos quentes dispostos em réchauds.

Na área da churrasqueira, embutidos com halógenas bipino de 20W, escondidos em detalhe na marcenaria, geram luz sem que a fonte luminosa seja vista.

Bar e café

A área do bar é iluminada principalmente por lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, a 3000K, dispostas em detalhes, atrás de garrafas e copos de cristais, fazendo com que a caixa de vidro jateado que os abriga se torne iluminada, em especial as garrafas de bebidas com diferentes cores e formatos que parecem luminosas, gerando ótimo efeito visual. De forma complementar, para atender às necessidades lumínicas na área de trabalho, foram instaladas T5, de 14W, a 3000K, em detalhe da bancada, de modo que a fonte luminosa não ficasse visível.



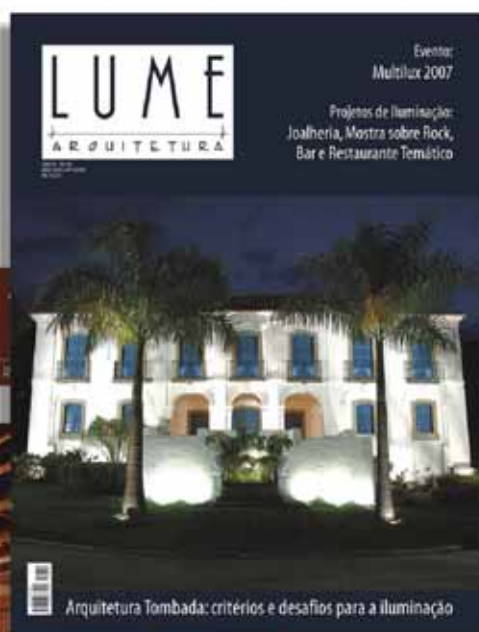
Acima, área do bar é destacada pela iluminação de fluorescentes na “caixa” de vidro jateado. Ao lado, iluminação funcional para área de exposição de alimentos.

Anuncie

Lume Arquitetura.

Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Casa de Campo: iluminação high-tech para arquitetura rústica



Campes Serenacuz cria duas identidades visuais para o mesmo edifício

Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



No pavimento superior um painel e um pendente, feitos especialmente para o restaurante, criam efeitos de iluminação.



Banheiros

No acesso aos banheiros, bancadas confeccionadas em mármore são as próprias cubas e, tanto estas como os metais, foram destacadas com o mesmo tipo de embutidos (recuados, com antiofuscante e AR 70 de 50W SP e AR 48 de 20W SP, ambas a 2700K). Nas cabines dos vasos, arandelas com halopin de 25W geram luz agradável e suave.

Cozinha e áreas de circulação

Nessas áreas foram usadas luminárias com lâmpadas fluorescentes T8, de 32W e compactas Dulux D de 18W e S 9W, todas a 4000K, e fechadas por vidro de proteção, para evitar a possibilidade de queda de estilhaços no preparo de alimentos, conforme exigência da vigilância sanitária.

Piso superior

O acesso ao pavimento superior é feito por uma escada parcialmente solta das paredes, onde um pilar impede o uso de balizadores. Assim, para iluminar

os degraus, o lighting designer optou por usar uma linha de embutidos munidos, entretanto, com LEDs na cor âmbar, de 1W cada, e com ângulo de abertura de fecho de $2^\circ \times 70^\circ$, que fazem uma linha reta iluminando degrau sim, degrau não. “Esta solução nos permitiu dispensar o uso de balizadores, como pretendíamos, para sair do óbvio. Além disso, a longa vida útil dos LEDs contribui para que não haja necessidade de troca de equipamentos dispostos em cima da escada - o que seria problemático”, explica Nitzsche.

Na área de mesas, novamente a luz geral do ambiente é feita com downlights de embutidos no teto recuados e com antiofuscante, e lâmpadas halógenas refletoras de fecho definido AR 70 FL de 50W, a 2700K, repetindo com mais força o efeito de luz e sombras do primeiro pavimento. Neste pavimento, não há o pendente de luz geral nem a iluminação em maior quantidade da área de exposição de alimentos, portanto o nível geral de luminância é mais baixo que o do piso inferior.

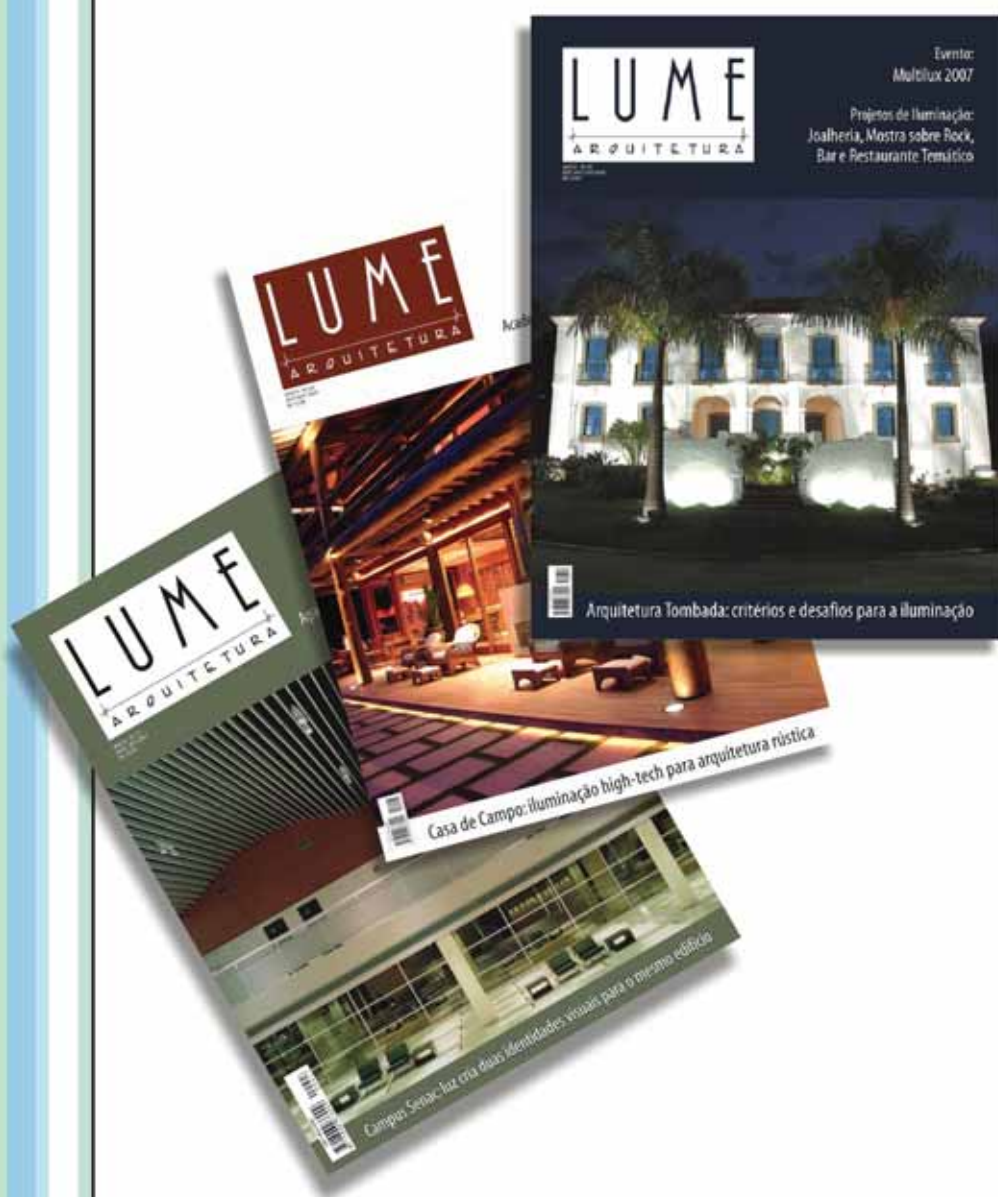
Dessa forma, criou-se um ambiente ainda mais aconchegante e o projeto definiu o uso de luminárias

LEDs instalados no gesso iluminam o piso da escada de acesso no pavimento superior, sem necessidade de balizadores. (foto à esq.)
Na foto à direita, arandelas fazem o mesmo efeito na escada de acesso ao subsolo.



Assine

**Lume Arquitetura.
Para ficar entre os melhores,
só tendo acesso à melhor informação.**



A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



No painel ao fundo do pavimento superior, quatro luminárias especialmente desenvolvidas para o projeto, receberam lâmpadas fluorescentes compactas eletrônicas.

especiais: em uma das paredes, quatro arandelas retangulares em acrílico fumê com difusores em acetato branco leitoso e tela metálica microperfurada geram luz difusa e suave; um grande pendente em madeira, posicionado acima da única mesa circular do restaurante gera luz direta e indireta, com difusor com desenhos geométricos que cria efeitos no teto.

Como no pavimento térreo, spots de sobrepôr com lâmpadas PAR 20 FL de 50W, a 2700K, iluminam o paisagismo externo, apoiados em uma estrutura externa fixada na fachada lateral da edificação. Outro elemento da iluminação é uma linha de LEDs de 1W e 4° de abertura de fecho, que dá destaque a um pilar revestido em aço corten [tipo de aço que contém cobre em sua composição, muito utilizado na construção civil, devido a sua grande resistência à corrosão], enfatizando sua cor e textura de aspecto envelhecido, e embutidos com AR 70 FL de 50W, a 2700K, que destacam a volumetria de uma parede composta por régua de madeira.

Área de preparo de massas e forno de pizza

A área destinada ao preparo de pizzas e massas personalizadas é iluminada por embutidos com AR 70 FL de 50W, a 2700K, que, com 100% de IRC, destacam e valorizam diferentes cores e texturas dos diversos molhos e ingredientes disponíveis. O forno de pizza, pintado em cor de terra, é iluminado por LEDs 1W e 16° de abertura de fecho na cor âmbar na intenção de gerar sensação visual de chamas e enaltecer o fogo ali presente.

Banheiros do pavimento superior

Os banheiros do pavimento superior também contam com bancadas de mármore, iguais às do primeiro piso, desenhadas pelos arquitetos Alexandre Magno e Alexandre Menezes. Para esta área foram utilizadas fluorescentes T5, 28W, a 3000K, com gelatinas de correção de cor, que geram luz por trás do espelho e embutidos com AR 48 20W, a 2700K, que destacam escultura na parede e objetos decorativos nas laterais da bancada. Dentro das cabines, fluorescentes T5 de 28W, a 3000K, dispostas verticalmente em detalhe da marcenaria, geram luz aconchegante sem ofuscamento.



Fluorescentes com gelatinas de correção de cor, geram luz por trás do espelho e embutido com AR 48 destacam escultura no banheiro do pavimento superior.



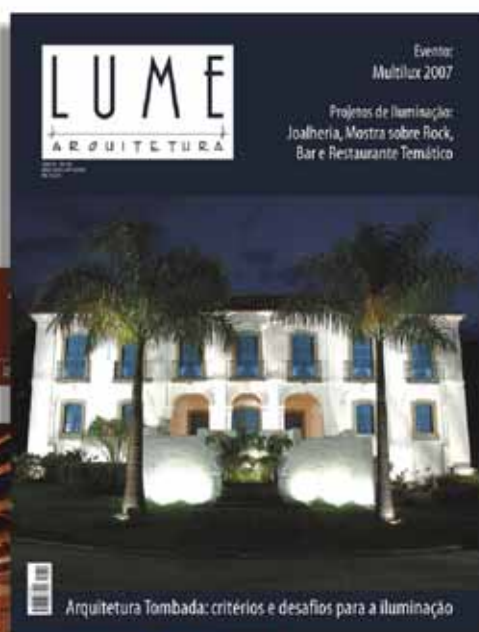
O forno de pizza, pintado em cor de terra, é iluminado por LEDs 1W e 16° de abertura de fecho na cor âmbar.

Anuncie

Lume Arquitetura.

Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Casa de Campo: iluminação high-tech para arquitetura rústica



Campes Serenaz: traz duas identidades visuais para o mesmo edifício

Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



A bancada cuba do lavatório do subsolo foi iluminada com T5 instalada atrás do espelho.

O espaço Ícaro no subsolo recebeu iluminação de três pendentes que, além de iluminar, ocultaram os cassetes de ar condicionado.



Subsolo

O acesso ao subsolo se dá por uma escada iluminada por arandelas com AR 48 de 8° e 3000K que marcam a parede e iluminam o piso sem necessidade de balizadores (veja foto na pág. 20).

No subsolo, câmaras destinadas ao estoque de alimentos, como carnes, peixes e verduras – todas refrigeradas a baixas temperaturas – foram iluminadas por embutidos com lâmpadas incandescentes. “As fluorescentes não são indicadas, e nem compactas em especial, porque têm seu desempenho e funcionamento comprometido nessas condições de temperatura”, explica Nitzsche.

No subsolo também há uma área reservada com proteção acústica – o Espaço Ícaro – destinada a acomodar grupos maiores de pessoas, para festas e pequenos eventos. Com acesso pelo restaurante, esta área recebeu iluminação de três pendentes com função decorativa, mas também estratégica.

“Instalados abaixo de cassetes de ar condicionado, estes pendentes também exerceram a função de disfarçá-los no campo visual”, explicou o lighting designer.

Além dos pendentes, o Espaço Ícaro recebeu uma seqüência de embutidos com lâmpadas MR 16 BAB de 20W/38°, a 2700K, e filtro âmbar, que destacam o madeiramento do forro e geram luz indireta no ambiente. Outra seqüência de embutidos, com halógenas bipino de 20W, destacam painel lateral texturizado de um lado, e, do outro, embutidos recuados, com antifuscantes e AR 70 FL de 50W, a 2700K, iluminam de forma cênica as mesas laterais.

Nesta área não existem banheiros, apenas um lavabo, em forma de bancada-cuba. O lighting designer iluminou a área com uma T5, de 28W, a 3000K, instalada atrás do espelho. A luz gera mais efeito do que propriamente ilumina. ◀

Ficha Técnica

Projeto Luminotécnico:
Ugo Nitzsche - NTZ Iluminação

Arquitetura:
Alexandre Magno

Interiores:
Alexandre Magno e
Alexandre Menezes

Paisagismo:
André Piquet

Luminárias decorativas especiais:
Luciana Martins Rosa

Lâmpadas:
Philips e Osram
(Fernanda Vasconcelos Iluminação)

LEDs:
Optiled / Z-Wave

Fibra ótica:
Fasa Fibra Ótica